

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Hoje em Dia Class.: Krenak 209

Data: 04/06/94 Pg.: _____

□ VITÓRIA HISTÓRICA

STF garante propriedade de terras aos Krenak

GOVERNADOR VALADARES — Os índios Krenak conseguiram, na última quarta-feira, uma vitória histórica no Supremo Tribunal Federal (STF). Por unanimidade o órgão lhes garantiu o direito de posse de 3.983 hectares de terra em poder de 54 fazendeiros da região de Resplendor. Os Krenak já haviam ganhado a causa na Justiça Federal, em abril deste ano, mas os fazendeiros recorreram da sentença. O recurso foi derrubado pelos 11 ministros do STF e garante a posse definitiva aos índios, já que não cabe mais ação ao processo.

Esta é a primeira vez na história do país que o Supremo decide por unanimidade uma causa em favor dos índios brasileiros. Os Krenak ainda não tomaram conhecimento da vitória, mas já contavam com ela por causa do resultado de abril. Por causa da primeira vitória, as ameaças aos índios se tornaram constantes, obrigando-os a abandonar até mesmo o futebol, para evitar contato com a população local, principalmente fazendeiros e seus familiares. Enquanto aguardavam a decisão final do STF, segundo o delegado regional da Fundação Nacional de Assistência ao Índio (Funai) de Governador Valadares, Wilton Andrada, os índios decidiram não permanecer nas terras até que a Justiça lhes garantisse a posse definitiva da área.

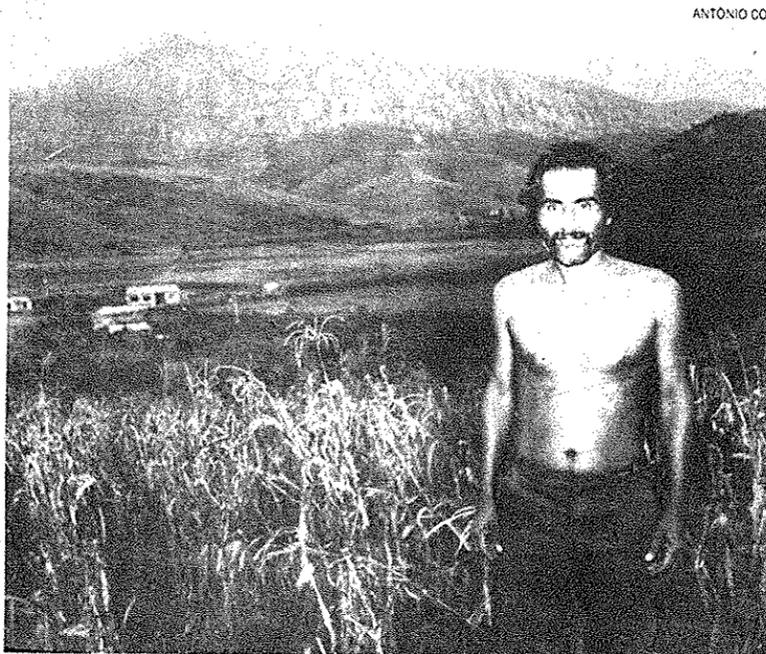
A notícia chegou à Funai, mas ainda falta o Supremo Tribunal Federal enviar uma carta de ordem de desocupação para Belo Horizonte, requisitando a retirada obrigatória dos fazendeiros. Esse processo, segundo An-

drada, poderá causar atrito entre índios e fazendeiros, até mesmo por causa do baixo efetivo da Polícia Federal na região, caso ela precisasse ser acionada. "Como a PF não deve ter efetivo, a Polícia Militar deverá ser convocada em caso de conflito" informou.

O relatório garantindo a devolução das terras aos 120 Krenak que vivem na região foi assinado pelo ministro Francisco Rezek no dia 1º de junho e já está nos arquivos da Funai em Valadares. "Essa foi uma vitória histórica e inédita no país", revelou Andrada, lembrando o "comportamento exemplar dos índios, que aguardaram pacientemente para tomar posse de terras imemorais".

Luta pelo direito desde a década de 20

A luta dos Krenak pelas terras se arrastava desde a década de 20, quando ocorreram as primeiras disputas. Mas o que tirou a região dos índios foi uma batalha política e que acabou reduzindo a tribo, dividindo-a e enviando seus componentes para diferentes regiões brasileiras. As diferenças culturais dificultaram a adaptação e os Krenak acabaram voltando para Resplendor. Ao chegarem, foram surpreendidos com a atitude da Ruralminas, de ter fornecido títulos de propriedade das terras para os fazendeiros. Esses mesmos títulos, quase 70 anos depois, terão de ser cancelados nos próximos dias, no cartório de registros de imóveis de Resplendor.



Krenak em meio ao milharal seco: temor de confronto com fazendeiros